

A descrição arquivística do fundo Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande (1960 – 1969)

Janaine da Silveira Xavier*
Valeria Bertotti**

Resumo

Pertencente à Universidade Católica de Pelotas, a Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande instatou-se na cidade como solução para os aspirantes à docente do ensino secundário, no começo da década de 1960 e posteriormente formou a Universidade do Rio Grande – URG em 1969. Este trabalho tem por objetivo descrever, de acordo com a norma arquivística brasileira, o acervo desta instituição, entre os períodos de 1960 a 1972, visando colaborar com as iniciativas da FURG na preservação da memória institucional e do acesso à informação. De natureza aplicada, este estudo de caso utilizou como coleta de informações as pesquisas bibliográfica e documental. Foram realizadas as descrições nos níveis: fundo e séries documentais. Este trabalho destaca-se, acima de tudo, pela relevância da continuidade deste processo nos diversos fundos documentais da instituição, como forma de preservar o patrimônio documental da instituição e a memória do ensino superior na região.

Palavras-chave: Descrição. Nobrade. Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande.

Abstract

Belonging to the Universidade Católica de Pelotas, the Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande instatou in the city as a solution for aspiring secondary school teacher in the early 1960s and later formed the University of Rio Grande - URG in 1969. This paper aims to describe, according to the Brazilian standard archival, the collection of this institution, between the periods 1960 to 1972, aiming to cooperate with FURG's initiatives to the preservation of institutional memory and access to information. Of an applied nature, this case study used as information gathering research bibliographical and documentary. Descriptions were made at several levels: fonds and series. This work stands out, above all, the importance of the continuity of this process in the various collections of documents of the institution as a way to preserve the documentary heritage and the memory of the institution of higher education in the region.

Key-words: Description. Nobrade. Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande.

Apresentação

A criação da Faculdade de Filosofia na cidade do Rio Grande, vinculada à Universidade Católica de Pelotas, ocorreu pela iniciativa do Bispo Don Antônio Zattera¹. A

* Possui graduação em Arquivologia pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG (2014). Tem experiência em atividades como gestão documental, passando também pela conservação preventiva, adquiridos por meio de atividades de extensão executadas durante a graduação. jdasilveiraxavier@yahoo.com.br

** Posui graduação em Licenciatura em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul(2002), graduação em Arquivologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul(2006) e graduação em Bacharelado em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul(2002). Tem experiência na área da Ciência da Informação, com ênfase em Arquivologia, atuando principalmente nos seguintes temas: arquivos, arquivos legislativos. Democartaização da informação, políticas públicas e arquivos da ditadura.

Faculdade tinha finalidade ministrar o ensino superior dos cursos de Filosofia e Pedagogia, e promover a sua difusão, tendo como sede a cidade de Rio Grande/RS. Foi criada através do Decreto nº 49.963 de 19 de janeiro de 1961 e assinado pelo Presidente Juscelino Kubitschek. Seu reconhecimento foi no dia 3 de novembro de 1961, através do Decreto nº 61.617 de mesma data. A Madre Ana Camila Lorenzi² cedeu em 16 de julho de 1960, dependências da Escola Normal Santa Joana D'Arc³, para a Faculdade exercer suas atividades. Ali permanecendo até março de 1972, onde se transferiu para o prédio da ex-Faculdade de Engenharia⁴. Sendo assim, a Faculdade de Engenharia Industrial, juntamente com a de Direito, de Letras e a de Filosofia foram fundados quase que em épocas concomitantes, e deram origem a Universidade Rio-grandense (URG), inicialmente, fundada em 1969, a qual, posteriormente, passou a ser Fundação Universidade do Rio Grande – FURG.

Para a realização deste trabalho foram coletadas informações, obtidas através da observação e da análise documental. Silva (2001, p. 33) explica que a observação é “quando se utilizam os sentidos na obtenção de dados de determinados aspectos da realidade”. Assim, foi utilizada a observação assistemática⁵ e individual (pelo pesquisador). Esta análise foi realizada através de uma pesquisa direta do objeto estudado e de outros órgãos relacionados com este, que facilitaram seu entendimento. Neste sentido a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental foram atividades constantes para realizar a descrição documental do acervo. Foram realizadas a descrição do nível fundo e série conforme os elementos apresentados na Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) e vinculado o fundo (nível 1) Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. Intentou-se estabelecer a seção (nível 2) que precede à série, porém a inexistência de orientação ou sinalização das unidades administrativas que produziram ou acumularam os documentos impedem de estabelecê-la. Assim, adotou-se a série (nível 3) como subdivisão do fundo (nível 1).

¹ Na época nenhuma escola superior existia, fora da capital, para a formação de professores do ensino secundário e era grande o número de candidatos que tinham dificuldades de locomover-se entre Rio Grande e Pelotas, ou Rio Grande e a Capital para estudar.

² Superintendente Provincial de presidente da Sociedade.

³ Localizada na rua Duque de Caxias 291, no centro da cidade de Rio Grande.

⁴ Atualmente localizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS.

⁵ Observação que não tem planejamento e controle previamente elaborados

Após a análise das funções desempenhadas pelo órgão e os documentos resultantes destes, três séries foram o reflexo das atividades desenvolvidas na instituição: Administração Geral, Ensino Superior e Assuntos Diversos⁶. Na área de identificação definiram-se os elementos: “Título” (Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande para o nível 1 e a nomenclatura utilizada para as séries no nível 3), “Datas” (utilizadas as de acumulação dos níveis 1 e 3), “Nível de Descrição” (níveis da unidade de descrição em relação às demais de forma nominal e entre parêntesis) e “Dimensão e Suporte” (1,82 metros lineares e 214 fotografias). Na área de contextualização definiram-se os elementos “Nome do Produtor” (Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande e as séries Administração Geral, Ensino Superior e Assuntos Diversos), “História Administrativa/Biografia” (informações sobre a trajetória do(s) produtor(es), da sua criação até sua extinção), “Procedência” (acumulação da própria instituição). Na área de conteúdo e estrutura definiram-se os elementos “Âmbito e Conteúdo” (relacionados à proveniência), “Avaliação, eliminação e temporalidade” (nível 1 apresenta documentos em fase permanente, com indícios de eliminação de documentos pela presença de lacunas documentais), “Incorporações” (o fundo não recebe acréscimos) e no “Sistema de Arranjo” (apresentou-se a ordem e/ou sistema de arranjo da unidade de descrição⁷). Na área de condições de acesso e uso, foram identificados os elementos: “Condições de Acesso” (foi informado se existem ou não restrições de acesso⁸), “Condições de Reprodução” (a Coordenação de Arquivo Geral oferece reproduções eletroestática ou digital, mediante solicitação do consulente), “Idioma” sendo o português, “Características e requisitos técnicos” (foi informado a existência de exemplares apresentando sujidade, rasgos, furos, manchas, esmaecimento e necessidade de pequenos reparos em alguns documentos), “Instrumento de pesquisa” (inventário realizado pelos discentes do Curso de Arquivologia da FURG).

Na área de fontes relacionadas identificaram-se os elementos: “Existência e localização dos originais” (apontou-se a exemplares originais localizados em duas

⁶ Esta nomenclatura é adotada dos códigos de classificação de documentos de arquivo relativos às atividades-meio da Administração Pública e o das atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES.

⁷ No caso do fundo (nível 1) está formado por séries (nível 3), dossiês (nível 4) e itens documentais (nível 5)

⁸ O acesso e pesquisa na Coordenação de Arquivo Geral é mediante solicitação, não existindo restrição.

unidades⁹), “Existência e localização das cópias” (apontou-se à existência de cópia do Relatório de Reconhecimento localizada na Coordenação de Arquivo Geral), “Unidades de descrição relacionadas” (se relacionou uma unidade relacionada por proveniência¹⁰). Na área de notas foi identificado o elemento “Notas sobre conservação” foram inseridas informações relevantes sobre as medidas de conservação e/ou restauro que foram, estão sendo ou devam ser tomadas em relação a ela¹¹. Finalmente na área de controle da descrição, foram registradas informações sobre como, quando e por quem a descrição foi elaborada.

A descrição arquivística propiciará a construção de instrumentos de pesquisa que se impõem pela necessidade de facilitar o acesso e o intercâmbio de informações em âmbito nacional e internacional por parte dos mais diversos consulentes. Tendo como intento propiciar a comunidade de pesquisadores e ao público em geral, uma fonte primária de pesquisa do acervo documental do referido fundo, constituindo assim, um meio de acesso a essas informações e concomitantemente buscando através desse instrumento a integralização dos usuários com a história da universidade.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). CONARQ. Conselho Nacional de Arquivos. **Classificação, temporalidade e destinação de documentos de arquivo**; relativos às atividades-meio da administração pública. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

____. **NOBRADE**: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M.. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

⁹ Coordenação de Arquivo Geral e Núcleo de Memória Eng. Francisco Martins Bastos – NUME.

¹⁰ Neste caso, o acervo possui como unidade de descrição relacionada o acervo do Núcleo de Memória Eng. Francisco Martins Bastos – NUME.

¹¹ Local com controle de temperatura e umidade, a fim de evitar o desgaste prematuro, como também de pequenos reparos em alguns documentos.